

DIÁLOGOS EXTENSIONISTAS NO “TRILHAS FORMATIVAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS”

Maria Edgleuma de Andrade - POSEDUC/UERN

edgleumaandrade@uern.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta relato de experiência, que contextualiza as contribuições da extensão universitária para a formação acadêmica no campo das políticas educacionais, trazendo reflexões dos saberes vivenciados por docentes, discentes e comunidade nas ações extensionistas do projeto de extensão “Trilhas formativas em políticas educacionais”

As ações extensionistas do projeto ocorrem no formato on-line através do uso de várias plataformas digitais (YouTube, Google Meet, Instagram, Telegram, Facebook), organizadas por meio das seguintes atividades distribuídas em trilhas: lives, seminários temáticos, oficinas e minicursos, grupos de estudos e as trilhas com pesquisa - que são conversas com egressos da pós-graduação em educação para socializar resultados de pesquisa. Os resultados aqui relatados fazem parte das memórias dos encontros internos da equipe nas três edições do projeto, no período de 2021 a 2023.

Nosso relato se aproxima dos pressupostos metodológicos da pesquisa-formação defendida por Josso (2007), que compreende o processo de formação enquanto espaço plural de consciência de si individual e coletivo, contribuindo nas aprendizagens reflexivas e interpretativas. E, os estudos de Passeggi (2011), que compreende a experiência como ato de dizer, de narrar, de (re)interpretar, na relação entre o que acontece e o significado que atribuímos ao que nos afetou.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

O projeto “Trilhas formativas em políticas educacionais” tem como eixo a formação docente e está alinhado com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia -PPC que tem como princípios formativos (UERN, 2019) a relação teoria e prática; a contextualização; a interdisciplinaridade; a democratização; a flexibilização e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Tais princípios fundamentam a formação do pedagogo, os quais servem de alicerces e parâmetros para orientar e inspirar a organização do Curso de Pedagogia, destacando-se especialmente a articulação entre

ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, destacamos a vinculação deste projeto com esses princípios, principalmente pela vinculação de suas temáticas com os seguintes componentes, os quais atuamos no curso de pedagogia: Práticas Pedagógicas Programadas, que se constituem em componentes teórico práticos que visam a inserção dos discentes em projetos de pesquisas e extensão, na perspectiva de levantamento de problemas e linhas de ação e atuação profissional; Política e Planejamento da Educação; Gestão dos Processos Educativos. Estágio supervisionado III (pedagogo nos sistemas de ensino e espaços não escolares) todos esses componentes apontam em suas múltiplas articulações referências teórico práticos que orientam as ações do Projeto de extensão

Neste contexto, nossas perspectivas teóricas compreendem a formação e os espaços educativos como espaços complexos que são tecidos juntos e como um campo de lutas e conflitos (MORIN, 2001; SACRISTÁN, 2000; ALARCÃO, 1998; TARDIF, 2002; IMBERNÓN, 2002; MOREIRA, 2003; NÓVOA, 1992). Tal como reforça Freire (2009) a prática educativa é inacabada e em constante mudança. Defendemos um processo formativo em diálogo com os atores envolvidos, em um constante vir a ser, que possibilitem à (re)construção das práticas formativas.

O projeto tem caráter teórico-prático e visa aproximar pesquisadores, profissionais da educação e estudantes de graduação e pós-graduação para o debate sobre as políticas educacionais. O objetivo é estabelecer com esses atores troca de saberes e a construção de práticas educativas emancipatórias. O projeto está organizado em seis trilhas temáticas: 1) Política, planejamento e gestão da educação básica; 2) Regulação, avaliação e qualidade da educação; 3) Políticas de inclusão e diversidade; 4) Políticas educacionais em contexto de (pós) pandemia; 5) Políticas de financiamento da educação básica; 6) Política e gestão da educação superior. A equipe é constituída de 21 membros: 03 docentes da Faculdade de Educação/UERN; 09 discentes do curso de pedagogia; 05 profissionais da educação básica dos municípios de Mossoró-RN e de Limoeiro do Norte-CE como colaboradores externos e 04 alunos da pós-graduação (mestrado). Cada trilha tem uma coordenação de um membro (docentes da universidade, alunos de pós ou profissional da educação básica) que planeja e executa as atividades de sua trilha.

As ações extensionistas do projeto ocorrem no formato on-line através do uso de diferentes plataformas digitais: No *YouTube* realizamos lives mensais; no *Google Meet* são realizados os encontros de planejamento da equipe, seminários, oficinas, minicursos

e encontros dos grupos de estudos por trilhas – essas atividades têm periodicidade semanal e/ou quinzenal a depender da demanda de cada trilha. Como espaços de divulgação temos o *Instagram*, *Telegram*, *Facebook*, que é alimentado por uma aluna da graduação, bolsista do PIBEX – Programa Institucional de Bolsa de Extensão.

Na primeira edição do projeto, no ano de 2021, ainda em contexto de pandemia COVID-19, as atividades se concentraram nas lives do YouTube e minicursos no Google Meet, envolvendo pesquisadores internos e externos ao projeto; docentes e profissionais da educação básica. Na 2ª edição, no ano de 2022, ampliamos as ações com a criação de grupos de estudos para cada trilha e o quadro no Instagram “Trilhas com Pesquisa” – com alunos egressos da pós-graduação em educação apresentando resultados de suas pesquisas. E, na 3ª edição, no ano de 2023, além das atividades já existentes, demos início a um projeto piloto por adesão em uma Escola de Ensino Médio Integral sobre a prática da avaliação institucional. Ressaltamos ainda a divulgação do projeto nas praças e parque da cidade, realizados de forma quinzenal dentro de ações institucionais tais como: UniverCidades, Viva UERN Rio Branco, UERN no Parque

Os resultados do projeto estão na dimensão dos produtos gerados, tais como a publicação de artigos e produção de cartilhas pedagógicas; reconhecimento: 1º lugar na área de Educação, Campus Central, no Salão de Extensão da UERN (2022 e 2023); e na dimensão do processo formativo: o protagonismo discente e dos profissionais da educação básica que conduziram diversas ações, em diálogo constante entre universidade, profissionais da educação e comunidade, através da troca de saberes que viabiliza a superação da problemática, tanto na formação contínua dos professores como nas próprias condições das práticas educativas. Dito isto, concordamos com Passeggi (2011, p. 155), ao dizer que “[...] a ideia da *experiência em formação* no seu duplo sentido: o de prática formadora e o de reelaboração permanente”. Ou seja, é um processo constante de ressignificação, sobre nossa experiência e sobre a forma como ela nos afeta.

CONCLUSÃO

As contribuições acadêmicas do projeto se vinculam à tripla articulação ensino-pesquisa-extensão, que está evidenciada em todas as suas ações, e se justificam na medida em que são motivadas nas vivências dos membros da equipe, nas suas práticas formativas de ensino em sala de aula na Universidade, nas pesquisas desenvolvidas por estes e nas suas experiências de extensão.

Destacamos ainda a formação política de nossos discentes, com melhor posicionamento frente aos problemas educacionais, ao compreenderem que quanto melhor conhecemos a política educacional, melhores argumentos teremos na luta e enfrentamento pelo direito à educação.

REFERÊNCIAS:

ALARCÃO, I. Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. *In: VEIGA, I. (org.) Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas: Papyrus, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, p. 1-18, 2017.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2002.

JOSSO, Marie Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida da narração de histórias vida. **Revista Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). **Currículo: questões atuais**. 8. ed. Campinas-SP: Papyrus, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PASSEGGI, M. C. A experiência em formação. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 34, n.2, p. 147-156, maio/ago. 2011.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Político do Curso de Pedagogia (PPC)**. Faculdade de Educação. Mossoró, 2019.